

TATIANA BELINKY

BEIJO, NÃO!

NO, NO, DON' T KISS!

English translation by Ayrton Mugnaini Jr.

Letras & Letras®

© Editora Letras & Letras, 2001

Equipe de Realização

Editor: Carlos José Linardi

English translation: Ayrton Mugnaini Jr.

Supervisão Gráfica: Waldenes Ferreira Japyassú Filho

Assistente Editorial: Carlos Alberto Carmignani Linardi

Revisão: Antônio Orzari - Peppino D'Ardis - Mercedes Lessing

Capa: Freddy Galan

Ficha Catalográfica

BELINKY TATIANA – São Paulo:
Editora Letras & Letras, 2001

Bibliografia
ISBN 85-85387-99-8

1. Literatura Infanto-Juvenil
2. Teatro



Atendimento ao consumidor:

Av. Ceci, 1945 - Planalto Paulista

Fone: (0xx11) 577-5746 / 5594-2132 / 5581-2183

Fax: (0xx11) 5594-2111

Cep 04065-003 - São Paulo - SP

e-mail: letras@uol.com.br

site: www.letraseletras.com.br

Colabore com a produção científica e cultural.

Proibida a reprodução total ou parcial
desta obra sem a autorização do editor.

BEIJO, NÃO! NO, NO, DON'T KISS!

Personagens:

Feiticeiro Merlinaldo — “sem idade”, mas grisalho e barbudo

Coruja Urracunda — velha e sábia (pode ser fantoche)

Macaco — jovem, alegre, careteiro

Moço — Maneco, bonito e simpático

Moça — Katita — bonitinha, meiga e simpática

Characters:

Merlinald, the wizard — “ageless”, but grey and hirsute

Urracunda — an owl, old and wise (a dummy may be used)

Monkey — young, happy, always making faces

Maneco — a boy, handsome and likeable

Katita — a girl, pretty, amorous and likeable

Local:

Algum lugar no Brasil

Time and place:

Today, somewhere in Brazil

Cenário:

Interior da casa do feiticeiro, uma sala com janela para o parque, ou bosque, e porta lateral para o exterior. Poltrona “bergère” do feiticeiro, com mesinha ao lado; estante com “livrões”, também

“poleiro” da coruja; grande globo terrestre; retrato grande de bruxa montada numa vassoura; um espelho; fruteira com bananas sobre a mesa; e outros objetos e coisas, ao gosto dos encenadores.

Abre (com cortina ou sem) Com a Coruja empoleirada sobre a estante e o Feiticeiro sentado na poltrona, lendo um livrão. Ele está de *robe de chambre* vistoso, com um gorro de pingente nos cabelos grisalhos.

O Macaco espia do lado de fora da janela, faz caretas, mas ninguém repara nele, e ele vai embora, brincando e se coçando.

Setting:

Inside the wizard's house, a living room with a window facing the park, or grove, with a side door to the outside. A *bergère* easy chair for the wizard, with a little table on the side; a bookshelf with "huge books", which is also a perch for the owl; a big terrestrial globe; a big portrait of a witch flying on a broom; a mirror; a fruit-bowl full with bananas on the table; and other objects and things, as the stage directors see fit.

At rise: The Owl is *perched* on the bookshelf and the Wizard is sitting on his easy chair, reading a huge book. He's wearing a *flashy dressing gown*, with a *nightcap* on his grey hair. The monkey snoops from outside through the window, *grimacing*, but nobody notices, and he goes away playing around and scratching himself.

Feiticeiro — (*fecha o livro com gesto impaciente, põe o livro na mesa, levanta-se e começa a andar de um lado para outro, com ar enfezado, resmungando pra dentro da barba; para na frente do globo terrestre — que faz girar, sempre com jeito irritado — e resmunga alto*) *Diacho! Treze vezes diacho!*

- Wizard** — *(closes the book impatiently, puts book on table, gets up and starts to walk to and fro, with angry looks, grumbling behind his beard. He stops before the terrestrial globe, and spins it around, irritably all the time, and grumbles loudly)* — Dam it! Thirteen times dam it!
- Coruja** — *(do alto da estante)* O que foi, bruxo Merlinaldo? Está tão nervoso que nem parece o velho feiticeiro experiente que é!
- Owl** — *(from up on the shelf)* What's up, Merlinald the Wizard? You're so nervous, you don't even look like the old experienced wizard you are!
- Feiticeiro** — E você, coruja Urracunda, nem parece uma coruja velha de setecentos anos! Com todo esse tempo comigo, você já devia adivinhar os pensamentos do seu chefe, em vez de fazer perguntas bobas!
- Wizard** — And you, Owl Urracunda, you don't even look like a 700-year-old owl! After all that time with me, you should know better and guess the thoughts of your master rather than asking silly questions!
- Coruja** — Desculpe, chefe, mas eu nunca o vi tão agitado! O que é que o senhor tem hoje?
- Owl** — Sorry, master, but I've never seen you so restless before! What's wrong with you today?
- Feiticeiro** — Você não merece resposta, mas vou responder assim mesmo: estou aborrecido, enfasiado, entediado, irritado, acho tudo desinteressante, enfadonho...

- Wizard** — You're not worthy of an answer, but I'll answer anyway: I'm upset, bored, annoyed, irritated, I find everything uninteresting, monotonous, wearisome...
- Coruja** — (*interrompe*) ... “Chato”, o senhor quer dizer, não é? Aqui no Brasil se diz “chato”, estou “chateado”.
- Owl** — (*interrupting*) Dull, you mean, right?
- Feiticeiro** — Chateado, é isso mesmo, estou “chateado”. Eu vivo esquecendo que estou no Brasil, neste tal de século vinte...
- Wizard** — Yes, dull, all right. I'm bored. I keep forgetting I'm in Brazil, in this here 20th Century...
- Coruja** — vinte-e-um...
- Wizard** — 21st Century...
- Feiticeiro** — Tanto faz! Mas o fato é que a vida de feiticeiro, nesta época, aqui ou em qualquer outro lugar do planeta Terra (*faz girar o globo*) —, é uma chatura só! Nada de interessante para fazer!
- Wizard** — What does it matter! The fact is, in this day and age a wizard's life, here or anywhere else on this Earth (*spins the globe*), is a crashing bore! Nothing of interest to do!
- Coruja** — Não diga isso, bruxo Merlinaldo! E as suas feitiçarias?
- Owl** — Don't say that, Merlinald the Wizard! What about your magic spells?
- Feiticeiro** — Feitiçarias? Que feitiçarias? Ninguém liga mais para feitiçarias! Os homens inventaram e cria-

ram e construíram tantas coisas *científicas*, que deixam qualquer feitiçaria antiga no chinelo! Que saudade da Idade Média!

- Wizard** — Spells? What spells? Nobody cares about magic spells anymore! Mankind has invented so many "scientific" things that they leave every old spell in the dust! How I miss the Middle Ages!
- Coruja** — Isto é verdade... Espelho mágico virou televisão, eles falam por telefone de um continente para outro, tem o tal do computador...
- Owl** — True enough... The magic mirror now is a television set, people continents apart talk to each other, there's this computer thing...
- Feiticeiro** — ... E o tal de videogame, e o tal de e-mail, e a tal de internet, e é fax e é Xerox, e outras palavras mágicas, e é um tal de coisas *virtuais*, um montão delas, que substituem um montão de feitiçarias antigas...
- Wizard** — ...and that videogame, that e-mail, that internet thing, and fax, and Xerox, and other magic words, those *virtual* things, lots of them, that replace a lot of old magic spells...
- Coruja** — O senhor acha mesmo que substituem, bruxo Merlinaldo?
- Owl** — Do you really think they replace them, Merlinald, the Wizard?
- Feiticeiro** — Acho, acho! (*lamuriento*) Depois de mais de seiscentos anos de feitiçarias, de repente eu vou acabar sem ocupação, um triste feiticeiro aposentado ...

- Wizard** — Yes, yes! (*sorrowful*) After more than six hundred years of witchcraft, suddenly I'll end up with nothing to do, a sad retired wizard...
- Coruja** — É mesmo, parece que nem as crianças se espantam com mais nada...
- Owl** — Indeed, looks like not even children get amazed at anything anymore...
- Feiticeiro** — Elas só querem brincar no computador, é tudo virtual, virtual, virtual, TUDO virtual!
- Wizard** — All they want is play with their computers, all is virtual, virtual, virtual, EVERYTHING is virtual!
- Coruja** — Espere um momento! Nem tudo é *virtual*, meu caro bruxo Merlinaldo! É verdade que algumas coisas de eletrônica, informática e cibernética podem substituir algumas das suas feitiçarias... mas ainda assim, e apesar disso, o senhor mantém alguns bons truques na manga da camisa!
- Owl** — Wait a moment! Not everything is *virtual*, my dear Merlinald, the Wizard! Sure, some electronic and computing gadgets can replace some of your magic spells — but, even so, and in spite of all that, you still have some good tricks up your sleeve!
- Feiticeiro** — (*olha dentro da manga*) Será que tenho?
- Wizard** — (*looking up his sleeves*) Do I have?
- Coruja** — Algumas das suas feitiçarias ainda podem fazer coisas bem espantosas que nenhuma tecnologia moderna pode sequer tentar imitar!
- Owl** — Some of your witchcraft can still do very amazing things that no modern technology can imitate!

- Feiticeiro** — (*cético*) O que, por exemplo? O quê, o quê? Diga, diga logo, sábia coruja Urracunda? Por exemplo?
- Wizard** — (*skeptic*) What, for instance? What, what? Tell me, tell me, wise old owl Urracunda? Give me an example!
- Coruja** — (*animando-se*) Por exemplo, nenhum computador, nenhum vídeobicho, ou videogame ou vídeorobô pode substituir um *ser humano*, um homem vivo, de carne e osso, de pele e músculos, de sangue e lágrimas, de emoções e sentimentos, de...
- Owl** — (*getting carried away*) – for instance, no computer, no videoanimal, videogame or videorobot can replace a human being, a living person, made of flesh and blood, skin and muscles, blood and tears, emotions and feelings...
- Feiticeiro** — Onde é que você quer chegar, coruja Urracunda? O que foi que a sua centenária sabedoria corujal lhe sugeriu? Fale logo!
- Wizard** — What are you up to, owl Urracunda? What did your centenary owlish wisdom tell you to say? Speak up!
- Coruja** — Calma, bruxo Merlinaldo! Já vou explicar. Lembra-se daquele caso da sua tia, a bruxa Babaiajá. Acho que foi no século XIII ou XIV...
- Owl** — Easy, easy, Merlinald, the Wizard, let me explain. Remember that affair about your aunt, the witch Baba Yaga; I think it was in the 13th or 14th Century.

- Feiticeiro** — Idade Média! Ai que saudade! Bons tempos aqueles!
- Wizard** — The Middle Ages! Oh, how I miss them! Those were the days!
- Coruja** — Deixa eu terminar! Lembra-se daquela vez em que a sua tia Babaiagá, só por capricho, transformou um belo príncipe num sapo escorregoso e nojento?
- Owl** — Let me finish! Do you remember when your Aunt Baba Yaga, just out of a whim, turned that beautiful prince into a slippery and filthy frog?
- Feiticeiro** — Claro que me lembro. O coitado do sapo só desviraria de volta em príncipe quando uma linda princesa conseguisse vencer o nojo e dar um beijo na boca do sapo gosmento! Arrggh!
- Wizard** — Of course I do. The poor frog would only turn back into a prince when a beautiful princess managed to get over her disgust and kiss the goeey frog on its lips! Arrggh!
- Coruja** — Foi só uma brincadeira...
- Owl** — I was just for fun...
- Feiticeiro** — Brincadeira de mau gosto, eu diria. Eu não achei graça!
- Wizard** — But in very poor taste, I'd say. I didn't think it was funny!
- Coruja** — Pois é! Também não achei graça. Mas acontece que o senhor é bem capaz de repetir aquela façanha...
- Owl** — Indeed, I didn't find it funny either. But you're quite able to repeat that feat...

- Feiticeiro** — Eu não faria uma ruindade dessas (*pensativo*)...
Mas que poderia, poderia...
- Wizard** — I wouldn't do anything that mean... (*thinking*)
But I could do it, indeed...
- Coruja** — Mas não precisa ser ruindade! Pode ser uma
brincadeira mesmo, até simpática...
- Owl** — But you don't have to be mean! It can really be
only a prank, even a likeable one...
- Feiticeiro** — (*pensativo, já interessado*) Eu até que seria
capaz... mas pra começo de conversa, onde é que
eu iria achar um príncipe, aqui no Brasil — que
não é monarquia, é república, democracia, essas
coisas —, para transformar em sapo? (*pensativo*)
Talvez algum político, vereador, sei lá...
- Wizard** — (*thinking, already interested*) I could do it...
but, to begin with, where would I find a prince,
here in Brazil — which isn't a monarchy, it's a
republic, a democracy and all that —, to turn
into a frog? (*thinking*) Maybe some politician,
a councilman, whatever...
- Coruja** — (*irônica*) Destes existem uns que nem precisam
ser transformados em sapos, ou mesmo em
ratos... Não, a minha idéia não é por aí...
- Owl** — (*ironic*) Some of those don't even need to be
turned into frogs, or even rats... No, that's not
what I had in mind...
- Feiticeiro** — Então qual é a sua idéia, coruja Urracunda?
- Wizard** — So what did you have in mind, owl Urracunda?
- Coruja** — O senhor não imagina? Bruxo Merlinaldo, o
que foi feito da sua criatividade? (*ele faz um*

gesto de desânimo e perplexidade, encolhe os ombros, desanimado)

- Owl** — Can't you imagine? Merlinald, the Wizard, what became of your creativity? (*The wizard makes a gesture of weariness and perplexity and hunches his shoulders, dispirited*)
- Feiticeiro** — Sei lá... Você tem alguma sugestão?
- Wizard** — I don't know... Do you have any suggestions?
- Coruja** — Até tenho, dá licença?
- Owl** — Yes, I do. May I speak?
- Feiticeiro** — Toda! Fale, fale logo, coruja Urracunda!
- Wizard** — Yes, speak up at once, owl Urracunda!
- Coruja** — A minha idéia é a seguinte: em vez de transformar um ser humano, príncipe ou plebeu ou político, em algum bicho, sugiro que o senhor faça aquela brincadeira *ao contrário*.
- Owl** — My idea goes like this: instead of turning a human being, prince, plebeian or politician, into some beast, I suggest you do it the other way round!
- Feiticeiro** — Como, *ao contrário*?
- Wizard** — What do you mean, the other way around?
- Coruja** — Simples. Senhor transforma um bicho, um animal vivo, em um ser humano vivo, de verdade, de carne e osso, não dentro de uma caixa de vídeo, mas do lado de fora, no mundo real, nada de virtual, real mesmo!
- Owl** — Very simple. You turn a beast, a living animal, into a real living person, made of flesh and

blood, not inside a video box, but outside, in the real world, nothing virtual, but really real!

Feiticeiro — (*entusiasmado*) Mas que idéia genial, coruja Urracunda! Vocês corujas são sábias mesmo! Claro, é isso mesmo que eu vou fazer!

(*durante a cena anterior, o Macaco passa algumas vezes por fora da janela e espia para dentro, olhando para as bananas, fazendo macaquices, curioso*).

Wizard — (*excited*) What a brilliant idea, owl Urracunda! You owls are really wise! Of course, that's what I'm going to do!

(*During the previous scene, sometimes the Monkey passes by the window, outside the house, and snoops into the house, looking at the bananas, making monkey faces and gestures, ever curious*).

Coruja — E sem perder mais tempo!

Owl — And no more time to waste!

Feiticeiro — (*contente, rindo*) O meu mau humor passou de repente, coruja Urracunda! Até parece feiticeira!

Wizard — (*happily laughing*) Suddenly my bad temper vanished, Owl Urracunda! Just like witchcraft!

Coruja — Coruja de feiticeiro, feiticeira é! Então, mãos à obra!

Owl — Well, a wizard's owl is a wizard too! So let's get on with it!

Feiticeiro — Mas que bicho vou arranjar para... (*vê de relance o Macaco espiando pela janela*). Mas é cla-

ro! O macaquinho que vive espiando pela janela e pulando de galho em galho pelas árvores do parque... (*apanha uma grande banana na fruteira da mesa*) Vou atraí-lo para cá... (*para a coruja*) Eu vou falar em macaquês com ele... Preste atenção, coruja!

Wizard — But what kind of animal can I get to do it... (*see the Monkey snooping through the window*) But of course! That little monkey that keeps snooping through the window and leaping from branch to branch through the trees in the park... (*Grabs a big banana from the fruit bowl on the table*) I'm going to attract him here... (*to the owl*) I'm going to talk to him in Monkeyese... Listen, Owl!

Coruja — Espere um momento, bruxo Merlinaldo! O senhor não vai fazer essa magia, vestido deste jeito? Não fica bem, não acha?

Owl — Wait a moment, Merlinald, the Wizard! You can't do that spell dressed like that! It's unseemly, don't you think?

Feiticeiro — Tem razão, como sempre, sábia coruja. Preciso estar a caráter (*vai atrás de um biombo, ou abre um armário, e tira as roupas de feiticeiro medieval, com manto de estrelas, chapéu pontudo e tudo o mais; a coruja aplaude*).

Wizard — You're right, as always, oh wise owl! I've got to dress up the part! (*Goes behind a screen, or opens a closet, and takes out his mediaeval sorcerer's clothes, with a star-studded robe, pointed hat and all that; the owl applauds*).

- Coruja** — Assim está melhor. Bem medieval!
- Owl** — That's better now, quite medieval!
- Feiticeiro** — (*mira-se no espelho*) Até parece que estamos nos bons velhos tempos da Idade Média. E agora, atenção! Lá vou eu!
- (*Torna a pegar a banana, que deixara sobre a mesa, e vai para a janela.*)
- Wizard** — (*looks at himself in the mirror*) I even feel like I'm back to the good old Middle Ages! And now, get ready, cause here I go!
- (*Fetches the banana that he had left on the table, and goes to the window.*)
- Coruja** — (*torcendo*) Tomara que dê certo!
- Owl** — (*cheering*) I hope it all works out!
- Feiticeiro** — (*na janela, acena com a banana e chama em macaquês, com tradução simultânea*) (*sons macacais*) Venha macaquinho... olhe esta banana... (*macaco aparece, curioso. Merlinaldo continua*) ... Olhe, veja macaquinho veja que coisa mais linda, mais cheia de graça..... que amarelinha, gordinha, formosa, gostosa... banana brasileira, tropical, genial..... (*macaco se interessa, fala em macaquês, faz caretas*) Entra, entra, macaquinho... olhe só, esta beleza- ca é toda sua... (*inventar cena do diálogo entre Feiticeiro e Macaco, em macaquês! Macaco entra, entra, faz macaquices, brinca com o rabo, se coça, pede a banana etc. Aproveitar a cena, até com efeitos de som e coreografia*).

- Wizard** — *(at the window, waves the banana and calls out in Monkeyese, with simultaneous translation)*
 [.....] *(monkey-ish sounds)* Here, lil' monkey... [.....] just look at this banana... *(The Monkey appears, curious)* [.....] this beautiful banana... [.....] so yellow, so fatty, so tasty, so tropical... [.....] delightful, yummy-yummy Brazilian bananas... [.....] *(the monkey shows interest, talks in Monkeyese, does monkey-ish gestures)* Come in, come in, lil' monkey... Just look, this beautiful thing is all yours... *(a scene must be created for the dialogue between the Wizard and the Monkeys, in Monkeyese: the Monkey comes in, monkeys around, plays with his tail, scratches himself, asks for the banana, etc. The scene can be enhanced by sound effects, choreography).*
- Coruja** — *(que assiste a tudo interessada, fazendo comentários corujais)* Uhu, uhu... vai indo bem... ele não esqueceu o macaquês... *(etc.)*
(Macaco entra pela janela, pede a banana, feiticeiro faz que dá mas não dá, e finalmente entrega a banana ao macaco, que começa a descascá-la, lambendo os beiços.)
- Owl** — *(watches it all with great interest, with owl-ish comments)* Hoo, hoo, it's all going fine... He didn't forget how to speak Monkeyese... *(etc.)*
(The Monkey goes in through the window, asks for the banana, the Wizard pretends he will give it but he won't, until eventually he gives the banana to the Monkey, who starts to peel it, licking his lips.)

Feiticeiro — *(de repente, no meio da conversa, faz pausa rápida, um gesto mágico e pronuncia a fórmula)*

Abra cadabra

Macaco não é cabra,

Mas só que de repente

Pode até virar gente,

Abra cadabra, balacubaco.

Transforma-te em *bom-moço*,

Amigo macaco!

(o truque da transformação fica a cargo da produção e da direção, seja com escurecimento, efeito de luz, sons, ou seja lá o que for. Para transformação mais rápida, se for com o mesmo ator, sugiro que a roupa do Moço esteja por baixo do “macacão” do macaco...)

(a cena seguinte já é com o Moço, com roupa atual, talvez calça-jeans, colete, camisa vistosa, tênis — com a banana meio-descascada na mão e ar completamente perplexo, mudo e espantado...)

(Coruja aplaude)

Wizard — *(suddenly, in mid-talk, pauses abruptly, makes a wizard's gesture and says the magic formula)*

Alakazoo, Alakazam!

Sure a monkey's not a donkey,

But my dear, don't be sad,

I can turn you into a lad!

Alakazam, Alakazoo,

A kang'roo will never moo

But lil' monkey, my good friend

I'll make you talk without end!

Lucky you, oh joy, oh joy!

Now you are a handsome boy!

(I'll leave the staging of this transformation trick to the producer and director, be it by darkening up the stage, light and sound effects, whatever. For a quicker transformation, if the actor is one and the same, I suggest the Boy's clothing to be worn underneath the Monkey's costume).

(the next scene features the Boy, with modern clothes, maybe jeans, waistcoat, a flashy shirt, sneakers – with a half-peeled banana in one hand and a completely baffled expression, dumb and amazed.)

(The owl applauds.)

Feiticeiro — *(à parte)* Ufa! Funcionou! Ainda não perdi o jeito.. *(para o moço)* Bom dia! Seja bem-vindo, moço bonito!

Wizard — *(aside)* Whew! It worked! I haven't lost the knack yet... *(to the Boy)* Good day! Welcome, handsome boy!

Coruja — Bonito e simpático...

Owl — Handsome and likeable...

Moço — O que é isto? Que truque é este? Onde é que eu estou? Que voz é esta? O que aconteceu comigo? Cadê o meu lindo rabo? O que é que...

Boy — What happened? What kind of a trick is this? What voice is this? What happened to me? Where's my beautiful tail? What...

Feiticeiro — *(interrompe)* Calma, rapaz! Uma pergunta de cada vez! Vamos lá! *Isto* não é um *truque*, e sim

uma velha e honesta magia medieval do velho bruxo-feiticeiro Merlinaldo, *que sou eu*.

E você está na *minha casa*, no lindo país tropical chamado Brasil, no ano 2001, século XXI. E o que aconteceu com você, é que eu, feiticeiro Merlinaldo, transformei você, que é — era — um macaco careteiro e brasileiro, no moço bonito e simpático que está aqui, boquiaberto, na minha frente... com uma banana na mão...

- Wizard** — (*interrupting*) Easy, boy! One question at a time! Let's see! *This is no trick*, but rather an old and honest-to-goodness Medieval spell from the old wizard-sorcerer Merlinald, WHICH AM I! And you're at MY HOME, in the beautiful tropical country called Brazil, in the year 2001, 21st Century. And what happened to you is that I, Merlinald, the Wizard, have transformed you, who is... used to be a very Brazilian and grinning monkey into this handsome and likeable boy who's right before me, with his mouth ajar... and a banana in his hand!
- Moço** — Banana eu até que entendo... Mas e o meu rabo? Cadê o meu lindo rabo?
- Boy** — I can understand the banana part... but what about my tail? Where's my beautiful tail?
- Feiticeiro** — Você é agora um *ser humano*. Gente humana não tem rabo.
- Wizard** — Now you're a *human being*. Human beings have no tail.
- Moço** — (*horrorizado*) Quem não tem rabo?

- Boy** — (*horrified*) Who doesn't have a tail?
- Feiticeiro** — Gente. Gente humana não usa rabo. Você agora é um ser humano, um *homem*, ex-macaquinho.
- Wizard** — Human beings. Human beings wear no tails. Now you're a person, a human being, a *man*, an ex-littlemonkey.
- Moço** — (*assustado*) Um *homem*, eu? E agora? Como é que eu vou viver?
- Boy** — (*scared*) — Me, a *man*? And what'll I do? How will I live?
- Feiticeiro** — Vai viver como um homem, ora! Como um rapaz, moço, bonito e simpático e... sem rabo!
- Wizard** — You'll live as a man, dam it! As a boy, young, handsome and likeable — and tailless!
- Moço** — Macacos me lambam!
- Boy** — Well, I'll be...!
- Feiticeiro** — Isto não mais será possível. Macacos não lambem gente.
- Wizard** — Yes, you'll be... a boy!
- Coruja** — (*rindo*) Hu, hu, hu! Só cachorros lambem gente. E gente também lambe gente... às vezes.
- Owl** — Hoo, hoo, hoo! The boy meant he'll be damned, but I think he's rather blessed...
- Moço** — E a minha pelagem? Cadê meus ricos pelos? O que é isto?
- Boy** — And what about my fur? Where is my rich fur? What is this?

- Feiticeiro** — *Isto é a sua roupa. Gente não anda pelada por aí, as pessoas usam roupas. E você está bem bonito. Mire-se no espelho!*
- Wizard** — *This is your clothing. Human beings don't walk around naked, they use clothes. And you're very handsome – look at yourself in the mirror!*
- Moço** — *(olhando-se no espelho)* Até que para bichogente eu não estou tão feio. Mas o rabo faz falta! Até quando eu vou ficar assim? Esta brincadeira sem graça vai acabar, não vai? Quando vou voltar a ser macaco, com rabo e tudo? O senhor pode desfazer esta feitiçaria, não pode?
- Boy** — *(looking at himself in the mirror)* Well, for a human-thing, I'm not that hideous. But I miss my tail! When will this stop? This unfunny prank will come to an end, won't it? When will I be a monkey again, tail and all? You can break this spell, can't you?
- Feiticeiro** — Que mania a sua de fazer uma porção de perguntas! Vamos ver, uma de cada vez! Até quando você vai ficar assim? — Depende de você mesmo. Se esta brincadeira vai acabar? — Pode ser que sim, pode ser que não. Quando você vai voltar a ser macaco? — Quando o feitiço for desfeito. Se eu posso desfazer este feitiço? — Não posso. Este feitiço é muito forte e só vai acabar quando você cumprir a condição mágica.
- Wizard** — You, always asking a barrage of questions! Let's see, one at a time: When will this end? — It all depends on you. Will this prank come to an

end? – Maybe yes, maybe not. When will you be a monkey again? – When the spell is broken. Can I break this spell? – Well, I can't. This spell is too powerful. But there is something...

- Moço** — Condição? Que condição?
- Boy** — Something? Something what?
- Feiticeiro** — A condição é um beijo! Quando uma moça lhe der um beijo de amor. Este é o sinal que desfaz o feitiço — um beijo.
- Wizard** — A kiss. When a girl gives you a kiss of love. This is the sign that can break the spell: a kiss.
- Moço** — *Beijo?* O que é isto?
- Boy** — *A kiss?* What's that?
- Coruja** — (*rindo*) Uh, uh, uh! Beijo é lambida de gente...
- Owl** — (*laughing*) Hoo, hoo! A kiss is the way humans lick each other...
- Feiticeiro** — Não deboche, coruja (*para Moço*) Beijo é uma demonstração de afeto, carinho de gente, (*imita beijo com estalo*)
- Wizard** — Don't poke fun, owl! (*To Boy*) A kiss is a human's token of esteem, affection, and love... (*demonstrates what a kiss is with a noisy smack*)
- Moço** — E este é o único jeito de desfazer o feitiço?
- Boy** — Is that the only way to break the spell?
- Feiticeiro** — O único, unquíssimo. Quando você ganhar aquele tal do beijo, imediatamente voltará a ser macaco, com rabo e tudo. É um truque velho, mas funciona. Você vai gostar...

- Wizard** — Yes, the very only. When you're given the kiss, you will immediately turn back into a monkey, tail and all. It's an old trick, but it works. You'll like it...
- Moço** — Gostar de ser homem? Eu? Será mesmo? Duvido... E se eu não gostar? Ou se gostar tanto que não queira voltar a ser macaco?
- Boy** — I'll like being a man? Me? Really? I doubt it... And what if I don't like it? Or what if I like it so much I won't be willing to be a monkey again?
- Feiticeiro** — (*rindo*) Para não acontecer isto, é só não deixar que uma moça te beije. Só depende de você.
- Wizard** — (*laughing*) Well, if you don't want this to happen, just don't let a girl kiss you. It only depends on you.
- Moço** — Macacos me lambam... desculpe. Mas o que é que eu faço agora?
- Boy** — Well, I'll be... excuse me. But what will I do now?
- Feiticeiro** — Agora você sai e vai cuidar da sua vida, seu moço.
- Wizard** — Now you'll go out and mind your business, my young man.
- Moço** — (*lamentoso*) *Seu moço?* Nem nome eu tenho...
- Boy** — (*sorrowful*) *Youngman?* Then I don't even have a name...
- Feiticeiro** — É verdade, gente precisa ter nome. Mas que nome?
- Wizard** — That's true! Human beings need names. But which name?

- Coruja** — Escolha: Florismundo, Urruquildo, Braquilloso, Tracozendo, Benzedrino, Rumpelstilho, Marmeloso...
- Owl** — Take your pick: Florismund, Urruquild, Braquillous, Tracozend, Benzedrin, Rumpelstilk, Marmaladous...
- Moço** — Não gostei de nenhum.
- Boy** — I don't like any of these.
- Feiticeiro** — Nem eu. Escolha algum mais simples: José, João, Pedro, Manuel...
- Wizard** — Neither do I. Pick up a simpler one: Joseph, John, Peter, Manuel...
- Moço** — Manuel, gostei deste.
- Boy** — Manuel, this one I like.
- Coruja** — Maneco para os íntimos.
- Owl** — Maneco to his mates.
- Moço** — Íntimos?
- Boy** — Mates?
- Feiticeiro** — Os amigos. Fica sendo Maneco mesmo. E agora, vai andando.
- Wizard** — Friends. So Maneco it'll be. And now, move on.
- Moço** — Está bem, já que não tem outro jeito, eu vou. (*vai sair pela janela*)
- Boy** — All right, if there's nothing else to do, I'll go. (*goes to the window.*)
- Coruja** — Alto lá! Para com isto!
- Owl** — Halt! Stop!

- Moço** — Isto o quê? Que foi o que eu fiz?
- Boy** — Hey, what 's wrong?
- Feiticeiro** — Ia saindo pela janela. Gente sai e entra pela porta, Maneco. Vai pela porta. Ah... e lembre-se: apareça aqui daqui a um ano e um dia, pra me contar como foi a sua vida de moço-homem-gente.
- Wizard** — You were going out through the window. People go in and out through the door, Maneco. You go through the door. Ah, remember: come back here within one year and a day, in order to tell me how was your living as a boy-man-human being.
- Moço** — (*tristonho*) Pra falar verdade, estou com medo... (*começa a se coçar, feito macaco*).
- Boy** — (*sad/ened*) To be honest, I'm afraid... (*scratches himself like a monkey*).
- Coruja** — Para com isso, Maneco. Gente não se coça deste jeito!
- Owl** — Stop that, Maneco. People don't scratch themselves like that!
- Moço** — Que jeito?
- Boy** — Like that, how?
- Feiticeiro** — Jeito de macaco. Você não é mais macaco, Maneco.
- Wizard** — Like a monkey. You're not a monkey anymore, Maneco.
- Moço** — Desculpe. É que fiquei nervoso... (*olha para a banana que ficou o tempo todo na sua mão.*) Gente pode comer banana?

- Boy** — Excuse me. I was nervous... (*looks at the banana, which has been in his hand all the time*) Do people eat bananas?
- Feiticeiro** — Claro que pode. Vá comendo pelo caminho, pra se acalmar...
- Wizard** — Of course they do. You can eat it while you walk, to calm down...
- Moço** — É, vou mesmo... (*vai para a porta*).
- Boy** — I'll do it... (*goes to the door*).
- Feiticeiro** — Boa sorte, Maneco.
- Wizard** — Good luck, Maneco.
- Coruja** — Até a vista, Maneco. Adeusinho. Boa sorte!
- Owl** — Bye, Maneco. Be seeing you. Good luck!
- Moço** — Vou precisar... (*sai, dando adeusinho*).
- Boy** — I'll need it... (*goes out, waving goodbye*).
- Coruja** — Então, bruxo Merlinaldo, não foi boa a minha idéia? Ficou satisfeito com a sua magia?
- Owl** — Well, Merlinald the Wizard, wasn't my idea a fine one? Are you satisfied with your spell?
- Feiticeiro** — Acho que sim. Na verdade, não vejo a hora de passar um ano e um dia, pra ver no que foi que deu esta magia...
- Wizard** — I think so. To be honest. I can hardly wait for this one year and one day to go by so I can see the results of this spell...
- Coruja** — Que impaciência é esta, bruxo Merlinaldo? Pra quem viveu tantos séculos e já fez tantas magias, um ano e um dia passam num estalo...

(efeito de estalo, com escurecimento, ou outro qualquer, para marcar passagem de tempo; quando a luz volta, um ano e um dia já se passaram.)

- Owl** — But why are you so impatient, Merlinald, the Wizard? For someone who has lived through so many centuries and has done so many magic spells, one year and one day go by in a snap...
(Snapping sound effect, with darkening or any other visual effect to mark the passage of time. When light-ning comes back, one year and one day have gone by.)
- Feiticeiro** — É verdade. Foi mesmo num estalo. Estamos na contagem regressiva, faltam só sete segundos. *(começa a contar)* — 7 — 6 — 5 — 4 — 3 — 2 — 1 — Zero! *(no mesmo instante, batidas na porta)* É ele! O macaco Manuel, o Maneco!
- Wizard** — That 's true. One year and one day went by in a snap indeed. We are doing the countdown, there are only seven seconds left. *(starts counting)* Seven, six, five, four, three, two, one, zero! *(at this very moment, knocking sounds at the door)* It 's him! Manuel Monkey, Maneco!
- Coruja** — Pontual, o bicho... ou será o moço?
- Owl** — A very punctual animal... Or should I say boy?
- Feiticeiro** — *(alto)* Entra, Maneco, a porta não está trancada.
- Wizard** — *(loudly)* Come in, Maneco, the door isn't locked.
- Moço** — *(entra, timidamente)* Eu voltei, bruxo Merlinaldo.

- Boy** — (*comes in, shyly*) I'm back, Merlinald, the Wizard.
- Feiticeiro** — Estou vendo. E na hora marcada.
- Wizard** — I see, and you're back on time.
- Moço** — Eu não via a hora deste momento chegar. Fiquei tão nervoso que até senti coceira...
- Boy** — I just couldn't wait for this moment to arrive. I got so nervous I even felt itchy...
- Coruja** — Mas não vai se coçar, feito macaco.
- Owl** — But don't you scratch yourself like a monkey!
- Moço** — Não vou não. Mas bem que tenho vontade...
- Boy** — No, I won't. But I do feel like it...
- Feiticeiro** — Muito bem. Seja bem-vindo, Maneco... Mas estou vendo que você não desvirou em macaco. Não conseguiu o tal beijo?
- Wizard** — Well, you're welcome back, Maneco... But I see you didn't turn back into a monkey. Couldn't you get kissed?
- Moço** — Não consegui. Na verdade, nem tentei muito. Sou tão tímido... e as moças são tão... complicadas, espevitadas... Me dão medo. Vontade de me coçar...
- Boy** — No, I couldn't. In fact, I didn't try very hard. I'm very shy... and girls are very... complicated, flippant... They scare me up. Oh, they make me feel like scratching myself...
- Coruja** — Não comece, Maneco!
- Owl** — Don't you start, Maneco!

- Feiticeiro** — Então é assim? Estou vendo, estou vendo... Afinal, como foi tudo? Você desistiu do beijo. Gostou tanto de ser homem? Achou mais fácil ser gente?
- Wizard** — Just like that? I see, I see... Anyway, how did you manage? You gave up being kissed. Did you enjoy being a man that much? Did you find it easier to be a person?
- Moço** — Médio. Ser homem até que é fácil. Parece que qualquer um, bem ou mal, pode ser homem. Ser GENTE é mais difícil...
- Boy** — So, so. It's not that hard to be a person... looks like anyone can be a person. Being a HUMAN BEING is much more difficult...
- Feiticeiro** — Parece que você aprendeu uma coisa importante, Maneco.
- Wizard** — It seems to me that you've learned a very important thing. Maneco.
- Coruja** — Mais fácil ser coruja...
- Owl** — It's easier to be an owl...
- Moço** — Ou ser macaco. Ser gente é muita responsabilidade...
- Boy** — Or to be a monkey. Being a human carries much more responsibility...
- Feiticeiro** — Certo, certo. Até que você ganhou sabedoria...
- Wizard** — All right, all right. You've gained some wisdom...
- Moço** — É, mas de que me serve a tal sabedoria? Eu gostaria mesmo de voltar a ser um alegre maca-

quinho, pulando de galho em galho, balançando, pendurado pelo rabo... Será que não dá mesmo para o senhor desfazer o feitiço, bruxo Merlinaldo? Por favor!

Boy — That's all well and nice, but what good is that wisdom for? All I'd like to do is to be a happy little monkey again, leaping from branch to branch, swinging to and fro, and hanging by my tail... Can't you break the spell at all, Merlinald, the Wizard? Oh, please!

Feiticeiro — (*sério*) Lamento, mas não dá. O feitiço é muito forte... só com aquele lance do beijo de amor...

Wizard — (*gravely*) — I'm sorry, but I can't. The spell is too powerful... Only that kiss-of-love business can do it...

Moço — (*desapontado*) Mas o que foi que eu fiz para merecer este castigo? Não é justo! Bruxo Merlinaldo, eu quero protestar, porque eu era um macaco tão feliz, e agora...

(*ele é interrompido por batidas delicadas na porta*)

Boy — (*disappointed*) But what have I done to deserve this ordeal? It's not fair! Merlinald, the Wizard, I want to protest, for I was such a happy monkey, and now...

(*He's interrupted by light knocks on the door*)

Feiticeiro — (*contente por se ver livre do protesto*) Com licença, Maneco, um momento.

(*vai, abre a porta e dá de cara com uma MOÇA bonitinha e simpática, que está com uma rede de caçar borboletas numa mão*)

- Wizard** — (*glad to escape the protesting*) Excuse me, Maneco, just a moment.
(*he goes to the door, opens it, and gets face to face with a pretty and likeable GIRL, with a butterfly hunting net in one hand*)
- Feiticeiro** — Entra, entra, mocinha.
- Wizard** — Come in, come in, little girl.
- Moça** — (*entra mancando e chorando*) Ai, ai... está doendo!
- Girl** — (*comes in hopping, lame and sobbing*) Oh... ch... It hurts!
- Feiticeiro** — O que é que está doendo?
(*moço repara nela imediatamente e fica olhando*)
- Wizard** — What hurts?
(*the Boy notices her immediately, and keeps staring at her*)
- Moça** — O meu pé... torci o tornozelo correndo atrás de uma borboleta azul, tão bonita...
- Girl** — My foot... I twisted my ankle when running after a butterfly; it was blue, and so beautiful...
- Moço** — (*assustado*) Está doendo muito, moça... moça...
- Boy** — (*scared*) Does it hurt much, girl... girl...
- Moça** — Meu nome é Katita (*olha bem para ele*). E está doendo muito!
- Girl** — My name is Katita (*looks intensely at him*) and it's hurting very much!
- Moço** — E o meu é Maneco para os íntimos. Dói muito mesmo, coitadinha!

(daqui em diante os dois jovens não param de se mirar, obviamente encantados um com o outro).

- Boy** — And my name is Maneco to my mates... It really hurts, poor little girl!
- (From now on the Boy and the Girl keep gazing at each other, obviously mutually enchanted)*
- Feiticeiro** — Sente-se aqui, moça Katita *(indica sua poltrona)*. Eu curo isto num só abracadabra...
- Wizard** — Sit down here, Katita girl *(points out his easy chair)*. I can heal that with just one abracadabra...
- Coruja** — *(fala baixo, para o Feiticeiro)* Olhe bem para eles, bruxo Merlinaldo... Aqui há coisa...
- Owl** — *(softly to the Wizard)* Look at them, Merlinald, the Wizard... there's something going on...
- Feiticeiro** — Hummm. É mesmo... *(malicioso)* O meu abracadabra pode ser bom, mas desconfio que uma massagenzinha feita por mãos jovens e fortes fará uma cura mais rápida do que a minha magia... Não é mesmo, Maneco? *(aguarda a resposta, que não vem)*.
- (os dois jovens estão tão entretidos se olhando embevecidos, que não ouvem e nem respondem nada)*
- Wizard** — Hmm... really... *(Slyly)* My abracadabra may be good, but I suspect a little massage by young and strong hands can heal quicker than my witchcraft... Don't you think so, Maneco? *(Waits for an answer, which never comes)*.

(The boy and the girl are so enraptured, staring at each other, that they won't hear or answer to anything.)

Feiticeiro — Hummm... Não estou ouvindo resposta...

Wizard — Hmm. . . I can hear no answer . . .

Coruja — Mas em compensação, eu estou ouvindo o bater descompassado de dois jovens corações... *(efeito de som de corações palpitando, pam-pam-pam...)*

(os dois jovens vão se aproximando um do outro, isto é, Maneco vai se aproximando da poltrona, se ajoelha, toma o pezinho machucado entre as mãos, massageando, ou melhor, afagando-os deliciosamente, sem tirar os olhos dos olhos da Katita)

Owl — But I can hear the quick beat of two young hearts. . . *(sound effect of two hearts racing, thump-thump-thump...)*

(The boy and the girl come closer to each other, that is, Maneco comes closer to the easy chair; he kneels, takes her sore foot in his hands, massaging it, that is, caressing it fondly, without taking his eyes off her eyes.)

Feiticeiro — *(fala baixo, para a coruja)* Olhe só para isto, coruja Urracunda! Você está pensando o que eu estou pensando?

Wizard — *(softly, to the owl)* Just look at that, owl Urracunda! Are you thinking what I'm thinking?

Coruja — Eu estou vendo o que o senhor está vendo!

Owl — I'm seeing what you're seeing!

Feiticeiro — Pelo que eu me recordo...

- Wizard** — By what I remember . . .
- Coruja** — Isto é amor à primeira vista!
- Owl** — That's love at first sight!
- Feiticeiro** — (*encantado*) Que lindo... dois jovens bonitos e simpáticos...
- Wizard** — (*enchanted*) How beautiful... Two beautiful and likeable young people...
- Coruja** — Apaixonados! Já-já eles vão se beijar!
- Owl** — In love! Soon they'll be kissing!
- Feiticeiro** — Lindo, lindo! (*mas lembra-se num susto*) Mas não! Se a moça beijar o moço... Ele vira macaco! Que desastre!
- Wizard** — Beautiful, beautiful! (*all of a sudden he remembers*) But no! Should the girl kiss the boy... he'll turn into a monkey! How terrible!
- Coruja** — Que horror! Faça alguma coisa, bruxo Merlinaldo!
(*os rostos dos dois jovens se aproximam perigosamente*)
- Owl** — Ahorrors! Do something, Merlinald, the Wizard!
(*the young people's faces get dangerously closer*)
- Feiticeiro** — (*aflito*) Eu não posso fazer nada!
- Wizard** — (*anxious*) There's nothing I can do!
- Moço** — Eu te amo, Katita!
- Boy** — I love you, Katita!
- Moço** — Eu te amo, Maneco!

- Gril** — I love you, Maneco!
- Coruja** — Eles vão se beijar!!
(e agora eles vão se beijar mesmo, Merlinaldo dá um pulo e um berro)
- Owl** — They're going to kiss!!
(now they're really going to kiss, Merlinald leaps and screams.)
- Feiticeiro** — NÃO! BEIJO NÃO! (cobre o rosto com as mãos)
(tarde demais — os dois já estão se beijando, num doce e suave beijo de amor... com violinos e tudo...)
- Wizard** — NO, NO, DON'T KISS! (covers his eyes with both hands)
(too late—they are already kissing, a sweet and tender kiss of love... violins and all...)
- Coruja** — Não quero ver este desastre! (cobre os olhos com as asas, ou se vira para o lado)
(pausa de expectativa aflita... e NADA acontece. Ninguém vira macaco... Apenas, desesperados do enlevo pelo berro do Feiticeiro, os dois jovens olham para ele, de mãos dadas.)
- Owl** — I don't want to see this disaster! (covers her eyes with her wings and turns her back)
(a pause of anxious waiting... and NOTHING happens. No one turns into a monkey... Except that, awoken from their reverie by Merlinald's cry, the two look at him, holding hands.)
- Feiticeiro** — (espiando entre os dedos e vendo que não houve desastre algum) Mas como... mas como... Eu

- não acredito! (*descobre o rosto*) O que foi que aconteceu?
- Wizard** — (*peeping through his fingers and seeing there was no disaster at all*) But how... how come... I can't believe! (*uncovers his face*) What happened?
- Moço** — Foi o que NÃO aconteceu! Eu não virei macaco! Ela me beijou e eu não virei macaco!
- Boy** — What DIDN'T happen, more like! I didn't turn into a monkey! She kissed me, and I didn't turn into a monkey!
- Coruja** — Ainda bem! Que maravilha! Bem-feito!
- Owl** — I'm glad you didn't! How wonderful! Well done! Serves you right!
- Feiticeiro** — Não deboche, Coruja, do meu fracasso! Mas onde foi que eu errei? (*ainda bem*) Mas onde foi? O que foi que houve? Que foi isto? O que é que há comigo?
- Wizard** — Don't poke fun at my failure, Owl! But where did I go wrong? I'm glad I did! But where? What happened? What was this? What's wrong with me?
- Moço** — (*alegre*) Uma pergunta de cada vez, senhor bruxo Merlinaldo! Mas dá para responder resumido: não foi o senhor que errou — foi simplesmente que a sua magia não funcionou, por alguma falha — algum *vírus no computador*, como dizem agora...
- Boy** — (*very glad*) One question at a time, Merlinald, the Wizard! But I can answer them all at once:

There's nothing wrong with you at all – your magic simply didn't work, due to some failure – some *computer virus*, as they say nowa-days...

- Coruja** — (*muito sábia*) E sabe qual foi este *vírus*, bruxo Merlinaldo?
- Owl** — (*very wisely*) And do you know what is this *virus*, Merlinald, the Wizard?
- Feiticeiro** — (*perplexo*) *Vírus?* É alguma dessas novas feitiçarias cibe... ciber... cibernéticas? (*horrorizado*) VIRTUAIS?!!
- Wizard** — (*baffled*) *Virus?* is that any of these new cybe... cyber... cybernetic witchcrafts? (*horrified*) VIRTUAL witchcrafts?
- Coruja** — Nada disso! É coisa muito mais antiga MUITO MAIS ANTIGA! Pense, bruxo Merlinaldo! Pense!!
- Owl** — No, nothing like that! It's a much older thing... MUCH OLDER! Think, Merlinald, the Wizard! Think!!
- Feiticeiro** — (*súbita iluminação; bate com a mão na testa*) Já sei! Burro velho que sou, como não pensei nisto logo! Claro!
- Wizard** — (*suddenly enlightened; slaps his forehead*) I know! Old dunce that I am, how didn't I guess it before! But of course!
- Moço e Moça** — (*juntos*) Então explique, senhor bruxo Merlinaldo!
- Boy and Girl** — (*together*) So explain it to us, Mr. Merlinald, the Wizard!

- Feiticeiro** — Eu explico o que aconteceu. É que minha magia, de tão forte que era nem eu próprio podia desfazê-la, foi superada... foi vencida!
- Wizard** — I'll explain: My spell, so powerful that even I couldn't undo it, was surpassed... it was defeated!
- Moço** — Vencida? Como?
- Boy** — Defeated? How?
- Coruja** — (*sempre sábia*) Elementar, meu caro Watson, quero dizer, bruxo...
- Owl** — (*always wisely*) Elementary, my dear Watson, I mean, wizard...
- Feiticeiro** — Pois é. Elementar mesmo. Acontece que a minha magia foi *derrotada* — honrosamente e felizmente — pela maior de todas as magias, a *supermagia* que vence todos os obstáculos, e que nenhuma outra magia pode superar, e que se chama... AMOR!
- Wizard** — Right. Elementary indeed. My spell was *defeated* — honorably and fortunately — by the greatest spell of all, the *super spell* that defeats all hindrances, and that no other spell can surpass, and which is called... LOVE!
- Todos juntos** — AMOR!
(*música, cena final jubilosa, etc... o Feiticeiro, finalizando num aparte malicioso*)
- All together** — LOVE!
(*music, jubilant closing scene, etc. the WIZARD ends it all with a malicious aside:*)

Feiticeiro — (*sorriso meio misterioso*) Mas eu ainda tenho algumas boas feitiçarias na manga para gastar neste século XXI! (*meio promessa, meio ameaça*). ME AGUARDEM!

(*sobe música*)

Wizard — (*with a slightly mysterious smile*) But I still have some good magic spells up my sleeve to spend in the 21st Century! (Half promising, half menacing) JUST YOU WAIT!

(*music up*)

F I M
THE END